

APRESENTAÇÃO

Os acidentes por animais peçonhentos***-APAP**, são considerados um **problema de saúde pública em todo o mundo**, principalmente em países tropicais e subtropicais, além de doença tropical negligenciada (OMS 2009).

O município de Petrolina apresenta uma considerável diversidade faunística, contando com a existência de várias espécies consideradas peçonhentas e de interesse médico, com destaque para serpentes, aranhas, lagartas, escorpiões e abelhas que provocam acidentes ao longo de todo o ano nas zonas urbana e rural. Observamos contudo, que em determinados meses do ano ocorre aumento na incidência dos acidentes, fato relacionado à elevação da temperatura na região, influenciando na mudança do comportamento desses animais que são pecilotérmicos**, tornando-os mais ativos, facilitando assim a exposição da população (Fig. 9).

Os dados apresentados neste boletim, cuja fonte é o **SINAN**-Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referem-se apenas aos residentes no município de Petrolina, apesar de atendermos também pessoas de outras cidades, pois somos ainda referência na VIII Regional de Saúde para a administração do soro antipeçonha.

No período de 2018 a 2023 foram realizados 2792 atendimentos às pessoas vítimas de acidentes por animais peçonhentos. No ano de 2023 as notificações revelaram aumento na incidência de acidentes por serpentes, aranha e abelha, por outro lado, redução nos acidentes provocados por escorpiões (Fig. 1).

Com o objetivo de manter a população informada sobre temas de importância para saúde pública, a **Secretaria Municipal de Saúde** através da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde está lançando o presente **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO** que trata do **PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS** na cidade de Petrolina-PE.

HISTÓRICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS- APAP, NO PERÍODO DE 2018 A 2023

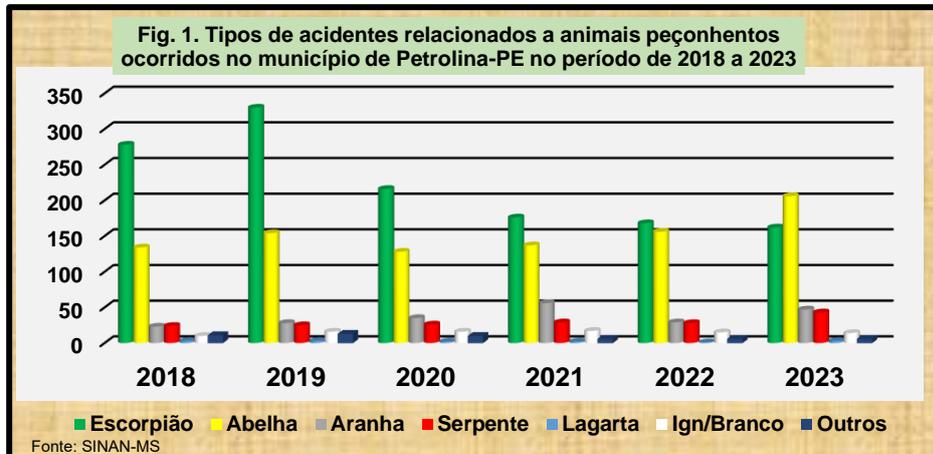


Fig.2. NÚMERO DE CASOS DE ACIDENTES CONFORME O GRUPO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS DURANTE O ANO DE 2023.

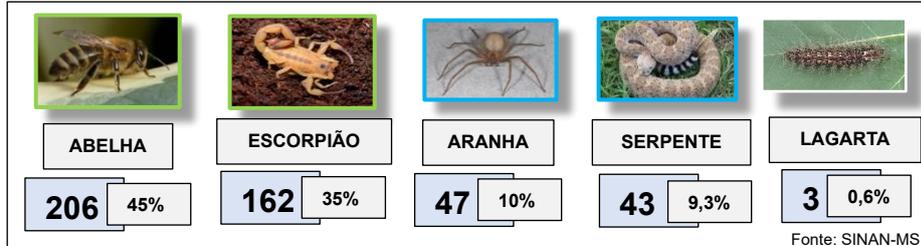
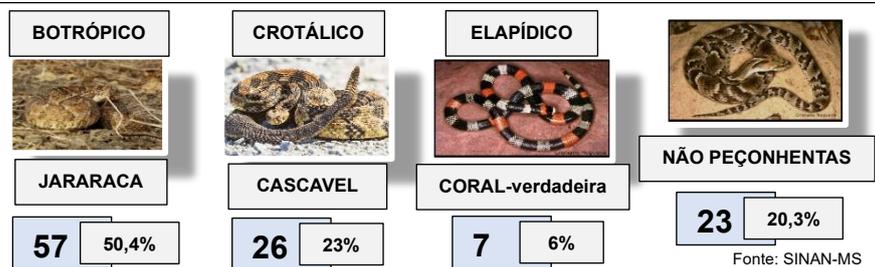
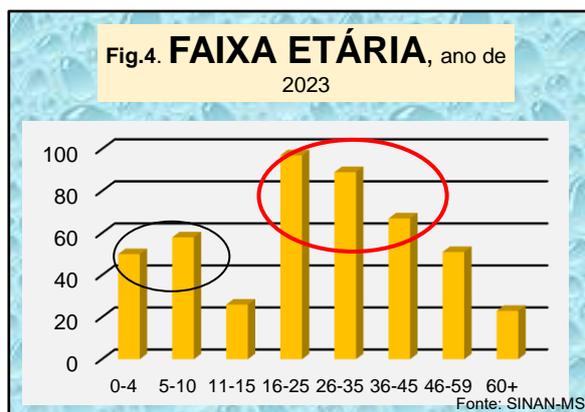


Fig.3. DETALHAMENTO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES CAUSADOS POR SERPENTES NO PERÍODO DE 2018 A 2023.

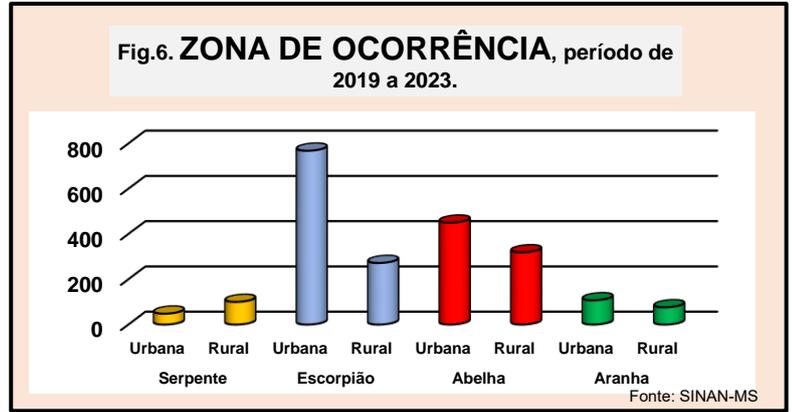
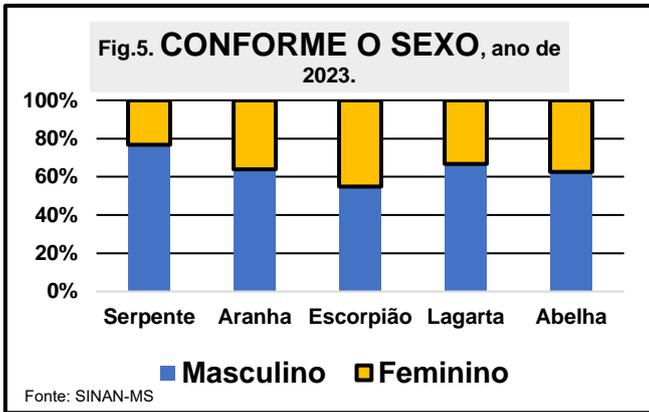
O perfil dos acidentes por serpentes em nosso município assemelha-se ao observado no estado de Pernambuco com a predominância de acidentes botrópicos, com a diferença de não termos acidentes laquéuticos (surucucu) (fig.3). Situação atípica ocorreu em 2023 quando pela primeira vez, os números de acidentes botrópico e crotálico foram exatamente iguais, 11 casos cada.



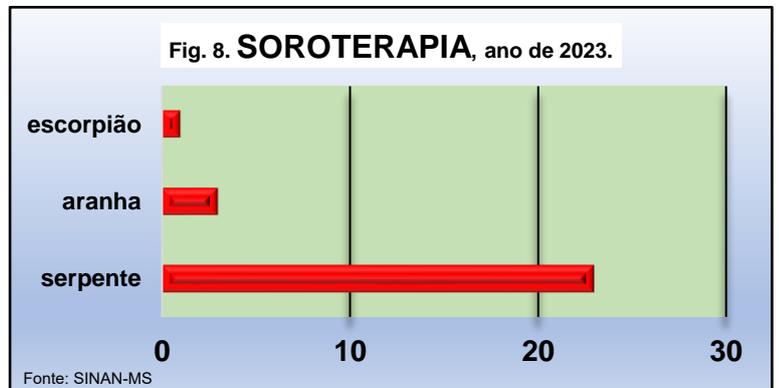
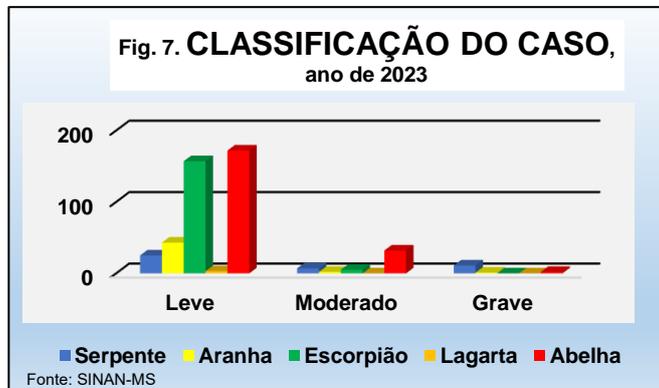
VARIÁVEIS TRABALHADAS NOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS



A **faixa etária** mais acometida vai dos **16 aos 45 anos**, que representa a faixa produtiva (Ciatox-PE). Porém há considerável incidência na faixa etária de 0 a 10 anos que naturalmente é vulnerável a consequências por acidentes com animais peçonhentos (Fig. 4).



Os dados demonstram que o sexo mais acometido é o masculino sobretudo, na faixa dos 15 aos 45 anos. O sexo feminino mostra-se mais expressivo nos acidentes escorpiônicos, cuja ocorrência é maior nos domicílios, onde em maior número as mulheres exercem suas atividades, aumentando assim a exposição (Almeida et al., 2021) (Fig. 5). Frequentemente os acidentes com animais peçonhentos ocorriam mais na zona rural. Atualmente os números apontam para outra realidade com o avanço na zona urbana, favorecido por fatores variados, com destaque para a ação antrópica (humana) sobre o meio, desestabilizando o habitat natural destes animais. Torna-se evidente no apanhado de 2019 a 2023 os acidentes com escorpião, abelha e aranha com maior incidência na zona urbana. Apenas os acidentes por serpentes permanecem em alta na zona rural do município (Fig. 6).

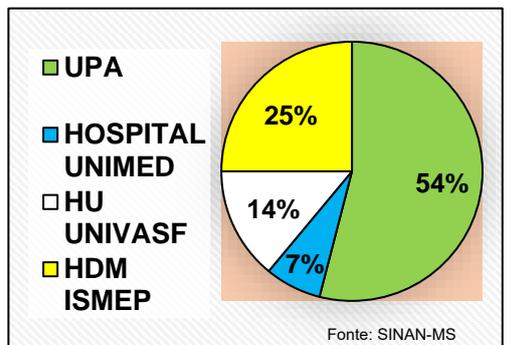


O Ministério da Saúde classifica os acidentes por animais peçonhentos de interesse médico em: **leve, moderado e grave** conforme evolução do quadro clínico do paciente. Exceção para acidentes elapídicos (coral verdadeira), todos "grave". No ano de 2023 registramos, 87% leves, 10% moderados e 3% graves. Sendo os acidentes por serpentes responsáveis pelo maior número de casos graves (11=78%) (Fig. 7). Ressaltando que em 2023 não houve registro de óbito por animais peçonhentos no município. A correta classificação do caso norteará a necessidade e a dosimetria para administração da soroterapia que tem por objetivo neutralizar a ação da peçonha (toxina) (Vital Brasil/Rosenfeld). Em 2023 a soroterapia foi usada no município de Petrolina, nos seguintes acidentes: 23 por serpente (85%), 3 por aranha (11%) e 1 por escorpião (4%) (Fig. 8).

Fig. 9. Conhecendo o calendário com os meses de aumento dos acidentes por animais peçonhentos no município de Petrolina



Fig.10. PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE QUE ATENDERAM ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM 2023.



***ANIMAIS PEÇONHENTOS**=Animais que ao longo da evolução desenvolveram aparatos eficientes para inoculação (ferrão, presas, cerdas de substâncias tóxicas (peçonha) em suas presas e noutros animais.
 ****PECILOTÉRMICOS**= Animais que regulam sua temperatura corporal de acordo com a temperatura do ambiente.